

Hákillia Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

Atena
Editora
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3 /
Organizadora Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-781-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.816211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de
Jesus (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A RELAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS


Anny Carolini Dantas da Fonseca
Raquel Dantas de Araújo
Jessica Gabrielly Feliciano da Costa
Joanna Karla Freitas Aquino
Francisco Gabriel Pereira
Gláucya Raquel Souza da Fonseca Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116121>

CAPÍTULO 2..... 10

ATENDIMENTO AO HIV NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS


Clarissa Mourão Pinho
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Beatriz Raquel Lira da Fonsêca
Ellen Lucena da Silva
Juliany Fernanda Alves de Souza Silva
Bianca Leal Bezerra
Joana D'Arc de Oliveira Reis
Mônica Alice Santos da Silva
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116122>

CAPÍTULO 3..... 19

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E DE HUMANIZAÇÃO NORTEADORAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tércia Moreira Ribeiro da Silva
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá
Maíra Helena Micheletti Gomide
Fernanda Penido Matozinhos
Mhayara Cardoso dos Santos
Luana Andrade Simões
Isabella de Alcântara Gomes Silva
Elton Junio Sady Prates
Delma Aurélia da Silva Simão


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116123>

CAPÍTULO 4..... 28

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO

Karoline de Souza Oliveira
Samara Atanielly Rocha
Kelvyn Mateus Dantas Prates


Ana Clara Rodrigues Barbosa
Natiele Costa Oliveira
Bianca Lima Durães
Nayara Cardoso Ruas
Simone Ferreira Lima Prates
Priscila Antunes Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116124>

CAPÍTULO 5..... 36

AUTOMANEJO DE LA OBESIDAD EN ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD


David Zepeta Hernández
Higinio Fernández-Sánchez
Nazaria Martínez Díaz
María del Carmen Santes Bastián
Angélica Cruz Mejía
Erika Mayte Del Ángel Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116125>

CAPÍTULO 6..... 44

AVALIAÇÃO COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE


Beatriz Rodrigues de Souza Melo
Maria Angélica Andreotti Diniz
Francine Golghetto Casemiro
Ariene Angelini dos Santos-Orlandi
Gustavo Carrijo Barbosa
Fabiana de Souza Orlandi
Aline Russomano de Gouvêa
Aline Cristina Martins Grãto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116126>

CAPÍTULO 7..... 59

CASO CLÍNICO: PROCESO DE ATENCIÓN DE ENFERMERÍA FAMILIAR

Alma Rosa Barrios-Melchor
Alhelí García-Gregorio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116127>

CAPÍTULO 8..... 74

COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO ATIVA


Elida Borges Lopes
Alcina Frederica Nicol
Layanne Fonseca Pinto
Giúlia Kamille de Medeiros Padilha
Walesca Carvalho Amaral Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116128>

CAPÍTULO 9..... 81

ESTILO DE VIDA DO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUA ADESÃO AO TRATAMENTO


Elizabeth Colorado Carmona
Jazmín Ortiz Lugo
Gloria Enriqueta Reyes Hernández
Ángela Isabel Espinoza Mesa
Gloria del Rocío Ibargüen Ramón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116129>

CAPÍTULO 10..... 89

ETNOGRAFIA DOS SABERES DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE E CUIDADOS DOMICILIARES


Wagner Jaernevay Silveira
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Denise Rocha Raimundo Leone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161210>

CAPÍTULO 11 103

EXPOSIÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS: A VISÃO DE PORTADORES DE VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO


Maria Lúcia Neto de Menezes
Maria das Neves Figueiroa
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro
Evelliny da Silva Metódio
Renato Daniel Melo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161211>

CAPÍTULO 12..... 116

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DO IDOSO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Graziely Lopes Pantoja
Ivonei Guimarães Menezes
Rarison Bastos Gomes
Sandra Cristina Silva de Souza Cordovil
Wendel da Silva Figueiró
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Andreia Silvana Silva Costa
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161212>

CAPÍTULO 13..... 132

O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ladyanne Moura da Silva
Creude Maria Moura da Silva

Samuel Pontes
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161213>

CAPÍTULO 14..... 142

PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS: HUMANIZAÇÃO, ACOLHIMENTO E VÍNCULO EM UMA UBS/ESF

Lourdes Bernadete Santos Pito Alexandre
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas
Maria Inês Nunes
Norma Fumie Matsumoto
Cássia Regina de Paula Paz
Helena Caetano Fontes
Carolina Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161214>

CAPÍTULO 15..... 156

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE


Maria Luiza Schons Basei
William Cesar Gavasso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161215>

CAPÍTULO 16..... 164

PESSOAS COM COMORBIDADES E A IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dinayara Teles Conrado Cajazeiras
Lívia Maria dos Santos
Rosângela Rodrigues Moura
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Sheron Maria Silva Santos
Edilma Gomes Rocha Cavalcante


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161216>

CAPÍTULO 17..... 173

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Luiza Jorgetti de Barros
Diandra Ushli de Lima
Caroline Terrazas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161217>

CAPÍTULO 18.....	176
PROMOVENDO SAÚDE AOS ALUNOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Vanessa Maria Silvério Mendes	
João Paulo Soares Fonseca	
Janaína Marques da Rocha Freitas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161218	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 4

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Karoline de Souza Oliveira

Faculdades Unidas do Norte de Minas-
FUNORTE
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/5553224514449755>

Samara Atanielly Rocha

Faculdades de Saúde e Humanidades
Ibituruna-FASI
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/4774980151875848>

Kelvyn Mateus Dantas Prates

Faculdades Unidas do Norte de Minas-
FUNORTE
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/4119175241776030>

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Faculdades de Saúde e Humanidades
Ibituruna-FASI
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/1407912235778615>

Natiele Costa Oliveira

Faculdades de Saúde e Humanidades
Ibituruna-FASI
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/3914358706050825>

Bianca Lima Durães

Faculdades Unidas do Norte de Minas-
FUNORTE
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/6094534516730874>

Nayara Cardoso Ruas

Faculdades de Saúde e Humanidades
Ibituruna-FASI
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/1591174163496056>

Simone Ferreira Lima Prates

Universidade Estadual de Montes Claros-
UNIMONTES
Montes Claros, MG
<http://lattes.cnpq.br/5287324691556199>

Priscila Antunes Oliveira

Faculdades Unidas do Norte de Minas-
FUNORTE
Montes Claros-MG
<https://orcid.org/0000-0002-7267-8473>

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo identificar como os enfermeiros atuantes na atenção primária lidam na prevenção do câncer do colo uterino e de mama. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Lilacs (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), foram identificados inicialmente 32 artigos e destes 08 foram selecionados. Resultados: Os enfermeiros da atenção primária têm papel importante na prevenção dos cânceres citados neste resumo. Cabe ao mesmo, ações educativas, realização do exame clínico das mamas e o colpocitológico nas mulheres que se enquadram nos critérios do Ministério da Saúde, identificação e acolhimento

da sua população feminina, interpretar resultados dos exames das pacientes e comunicação efetiva com a equipe. Conclusão: Salienta-se que, esse profissional está inserido em todos os âmbitos da saúde feminina além de ter competência científica e técnica para identificar e prestar assistência integral à mulher. É necessário que o enfermeiro intensifique ações e estratégias com o intuito de prevenir e informar as mulheres sobre os cânceres de mama e colo uterino.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Colo, Neoplasias da Mama, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher.

PRACTICE OF PRIMARY CARE NURSES IN THE PREVENTION OF BREAST AND CERVICAL CANCER

ABSTRACT: This study aims to identify how nurses working in primary care deal with the prevention of cervical and breast cancer. Methods: This is an integrative literature review based on Scielo (Scientific Electronic Library Online), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) and Lilacs (Latin American and Caribbean Science Information Center) databases of Health), 32 articles were initially identified and from these, 08 were selected. Results: Primary care nurses play an important role in preventing the cancers mentioned in this summary. It is up to the same, educational actions, performing clinical breast exams and colpocytology in women who meet the criteria of the Ministry of Health, identifying and welcoming its female population, interpreting the results of the patients' exams and effective communication with the team. Conclusion: It is noteworthy that this professional is inserted in all spheres of female health in addition to having scientific and technical competence to identify and provide comprehensive care to women. It is necessary for nurses to intensify actions and strategies in order to prevent and inform women about breast and cervical cancer.

KEYWORDS: Cervical Neoplasms, Breast Neoplasms, Primary Health Care, Women's Health.

INTRODUÇÃO

De acordo com dados de 2021 do INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer de mama e o câncer de colo uterino estão entre os três principais tipos de cânceres que mais incidem na população feminina do Brasil. O INCA (2021) define o câncer de mama como um crescimento desordenado de células anormais capazes de formarem tumores do qual não afeta apenas mulheres mas em casos raros também atinge a população masculina.

Sobre o câncer de colo uterino, o INCA (2021) expõe que o mesmo, é uma doença de desenvolvimento lento causado pelas constantes infecções de alguns tipos de HPV (Human papillomavirus). Além disso, o instituto também nos informa que a infecção por esse grupo de vírus é muito frequente, entretanto, na maioria dos casos, não causam doença. Porém, alterações celulares podem fazer com que essas infecções evoluam para uma neoplasia.

Estatísticas mostram que até 2030 cerca de 26 milhões de novos cânceres serão

diagnosticados no mundo (Telarolli Junior e Loffredo, 2015). No Brasil, segundo o INCA em 2020 foram diagnosticados 66.280 novos casos de câncer de mama e 16.710 de colo do útero como localização primária em mulheres, sendo o de mama a primeira causa representando 29,7% e colo do útero como terceira causa com 7,9%. Já em relação às taxas de óbitos, ambos os tipos de câncer estavam entre as quatro principais causas de morte entre mulheres portadoras de neoplasias (INCA, 2021).

Pensando nos casos de câncer no Brasil, foi criada a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Sabendo que o câncer é um problema de saúde pública, essa política veio para reduzir as taxas de mortalidade e incapacidades provenientes da patologia. Além de melhorar a qualidade de vida dos usuários, diminuir a incidência de algumas neoplasias por meio da promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos (BRASIL, 2013).

Além disso, ocorre uma integração destes serviços como a Atenção Primária à Saúde (APS), que é o local onde a população tem o primeiro contato com o sistema de saúde, por meio das Estratégias de Saúde da Família (ESF) que realizam ações com foco no indivíduo e na comunidade em relação a diversas patologias, e se tratando do câncer realizam ações de prevenção e promoção à saúde (BRASIL, 2016).

De acordo com Sá (2015) o enfermeiro integrante desta equipe tem um papel importante no desenvolvimento das políticas de saúde, além de ser o coordenador e líder da equipe na maioria das ESF's. Sabendo do impacto do câncer de mama e colo do útero na saúde pública, o estudo buscou identificar como os enfermeiros atuantes na atenção primária lidam na prevenção do câncer do colo uterino e de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das seguintes bases de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e Lilacs (*Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*), foram utilizadas combinações das seguintes palavras chaves Neoplasias de Colo, Neoplasias da Mama, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, as mesmas foram identificadas através do Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como forma de nortear a leitura e a seleção dos artigos identificados nas bases de dados os autores questionaram qual a atuação do enfermeiro na prevenção diante essas patologias?

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados em periódicos científicos disponíveis na íntegra, com acesso gratuito e que respondessem à pergunta norteadora, estudos disponíveis em inglês e português publicados entre 2016 e 2021. Já os critérios de exclusão foram monografias, teses, dissertações, trabalhos de

conclusão de curso e aqueles que fugiam da temática proposta. Após pesquisa nas bases de dados foram identificados inicialmente 32 artigos e destes 08 foram selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi constituída por 8 artigos científicos, oriundos de estudos brasileiros.

Nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, as características dos estudos científicos estão representados na tabela 1, onde foram listados alguns dados dos mesmos.

Título	Revista	Ano
Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	2019
Rastreamento das atipias celulares de colo de útero em mulheres na Atenção Primária	Revista Brasileira de Enfermagem	2020
Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Revista Brasileira de Enfermagem	2019
Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo	Revista Brasileira de Enfermagem	2020
Rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão sistemática	Revista Brasileira de Enfermagem	2021
Rastreamento oportunistico do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2016

Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mam	Escola Anna <u>Nerry</u>	2020
Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama	Acta Paulista de Enfermagem	2017

Tabela 1 - Título, ano e revista de publicação dos artigos selecionados

O enfermeiro tem um importante papel na APS em relação a prevenção e rastreamento dos cânceres de mama e colo uterino, uma dessas ações exercidas pelo enfermeiro é a realização sistemática e com periodicidade dos exames em mulheres assintomáticas e sintomáticas da sua área de abrangência. Além da detecção precoce dos sinais e sintomas do câncer ainda em estágio inicial (NOGUEIRA *et al.*, 2019).

A promoção à saúde realizada na Atenção Primária pelo enfermeiro acontece através de estratégias e ações para ampliar o acesso e a qualidade de vida da população. Além disso, ressalta-se que o treinamento dos agentes comunitários de saúde é essencial visto que os mesmos têm um contato direto com as mulheres em suas casas, além de contribuir com a busca ativa dessas pacientes (SALA *et al.*, 2020).

O controle das mulheres com idade para a realização do rastreamento do câncer de mama deve ser realizado pelo enfermeiro com a finalidade de identificar quais mulheres já possuem idade para a realização do mesmo e qual a próxima data para dar continuidade no acompanhamento, além de facilitar a busca ativa das faltosas (FERREIRA, 2020).

Segundo Kurebayashi, Barbieri e Gabrielloni (2020), cerca de 61,1% dos exames de Papanicolau dos prontuários analisados em seu estudo foram realizados por enfermeiros. Dessa forma, podemos observar o quanto esse profissional está inteiramente ligado no processo de prevenção e detecção do câncer de colo uterino. Além da assistência interferir diretamente na sua eficácia, na capacidade resolutiva e no uso adequado dos recursos que são destinados aos serviços de saúde.

O estudo de Moraes (2016), observou uma lacuna quando se diz respeito aos conhecimentos das ações necessárias sobre o rastreamento do câncer de mama por parte dos enfermeiros das Atenção Primária. O estudo correlacionou essa deficiência devido a priorização das mulheres que se apresentam na fase gravídica puerperal.

Em contrapartida, a pesquisa demonstrou que os profissionais têm o conhecimento acerca dos fatores de risco para o câncer mamário e as ações necessárias para a identificação desses fatores, que são cruciais para a priorização no rastreamento ou na detecção da doença (Moraes *et al.*, 2016). Melo *et al.* (2017) também constatou que grande parte dos enfermeiros reconhecem os fatores de risco para o câncer de mama e a

importância da identificação dessas mulheres.

Além disso, o estudo de Moraes *et al.* (2016) mostrou que os enfermeiros acompanhavam suas pacientes de alto risco conforme preconização do Ministério da Saúde (2011) com retornos entre seis meses a um ano, por outro lado muitos desconhecem essa periodicidade.

Uma das ações realizadas pelo enfermeiro da ESF foi a avaliação do exame clínico das mamas conforme recomendações do Ministério da Saúde (2013) como em mulheres a partir dos 40 anos de idade e aquelas a partir dos 35 anos que se enquadrem com um risco mais elevado para o desenvolvimento da doença. Em relação às ações realizadas pelo enfermeiro, as reuniões educativas de forma individualizada estavam presentes durante as consultas de enfermagem (MELO *et al.*, 2017)

Por fim, Melo *et al.* (2017) e Moraes *et al.* (2016) relatam a importância de ações e investimento dos profissionais em relação ao câncer de mama, além da avaliação contínua das ações realizadas nas ESF's. Além da educação permanente para a qualificar a atuação do enfermeiro na Atenção Primária.

Segundo Teixeira (2017), o número de enfermeiros que realizavam atividades educativas para a população sobre o câncer de mama era superior quando esse profissional recebeu algum tipo de capacitação, achado que corrobora com os estudos de Melo *et al.* (2017) e Moraes *et al.* (2016), sobre a importância da capacitação e da educação permanente desses profissionais.

CONCLUSÃO

Os enfermeiros da Atenção Primária têm papel importante na prevenção dos cânceres citados. Através de ações educativas, do exame clínico das mamas e o colpocitológico nas mulheres que se enquadram nos critérios do Ministério da Saúde, além da identificação e acolhimento da sua população, cabe ainda interpretar resultados dos exames das pacientes e estabelecer uma comunicação efetiva com a equipe. Salienta-se que, esse profissional está inserido em todos os âmbitos da saúde feminina além de ter competência científica e técnica para identificar e prestar assistência integral à mulher. É necessário que o enfermeiro intensifique ações e estratégias com o intuito de prevenir e informar as mulheres sobre os cânceres de mama e colo uterino.

Ressalta-se ainda a importância desses profissionais se manterem atualizados para seguirem as boas práticas e os protocolos preconizados. Assim, torna-se necessário maiores investimentos em capacitações, para que a promoção, a prevenção e rastreamento dos cânceres ocorram de forma efetiva.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar. **Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama**. Rio de Janeiro: INCA; 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Ferreira, D. da S. *et al.* **Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama**. Escola Anna Nery [online], v. 24, n. 2, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Incidência de câncer**. Brasília, DF: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>

Kurebayashi, J. M. Y.; Barbieri, M. e Gabriello, M.C. **Tracking of cellular atypes of the cut of uterus of women in Primary Care** . Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 73, e20190753, suppl 6, 2020.

Melo, F. B. B. *et al.* **Actions of nurses in early detection of breast cancer**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 70, n. 6, pp. 1119-1128, 2017.

Moraes, D. C. de *et al.* **Ações de rastreamento oportunístico do câncer de mama implementadas por enfermeiros da Atenção Básica de Saúde de Ribeirão Preto-SP**. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 201. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online], v. 50, n. 1, 2016.

Portal da saúde SUS. **Tipos de câncer: PNAB - Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Departamento de Atenção Básica. Acesso em: Agosto de 2021. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>

Portaria nº 874/ GM, de 16 de Maio de 2013. **Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 maio de 2013, Seção 1, p. 129-132.

Sá, L. D. *et al.* **Porta de entrada para diagnóstico da tuberculose em idosos em municípios brasileiros**. Rev Bras Enfermagem, n. 68, v. 3, p 408-14, 2015.

Sala, D. C. P. *et al.* **Breast cancer screening in Primary Health Care in Brazil: a systematic review**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 74, n. 3 , e20200995, 2017.

Sescon N.I. *et al.* **Nurse's Attention in Primary Health Care Towards the Cancer Topic: From Real to Ideal / Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal**. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet], 2020.

Soares, L. S. *et al.* **Participative education with nurses: potentialities and vulnerabilities in the breast and cervical cancer tracking**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 73, suppl 6 , e20190692, 2020.

Teixeira, Michele de Souza *et al.* **Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama.** Acta Paulista de Enfermagem [online], v. 30, n. 1 , p. 1-7, 2017.

Telarolli Junior R.; Loffredo L.C.M. **Epidemiological characterization of patients ata tuberculosis hospital in the state of São Paulo, Brazil.** Rev Ciênc Farm Básica Apl, n. 31, v. 1, p. 149-152, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 13, 15, 28, 33, 100, 117, 123, 125, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 173, 195

Adesão ao tratamento 14, 15, 37, 81, 83, 87, 88

Alimentação 26, 86

Ansiedade 161, 169, 173, 174

Atenção básica 3, 5, 7, 10, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 34, 47, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 140, 142, 144, 145, 153, 154, 162, 173, 174, 175

Atenção integral à saúde da criança 19, 20, 24, 26

Atenção primária 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 89, 92, 111, 122, 127, 129, 133, 135, 136, 138, 141, 144, 149, 153, 175

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 12, 13, 29, 30, 34, 37, 89, 92, 111, 127, 129, 135, 136, 138

Atividades cotidianas 45

Autogestão 37

C

Câncer de colo uterino 29

Câncer de pênis 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cognição 8, 45, 49, 50, 53, 55

Comorbidade 156, 157, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171

COVID 19 27

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 159, 178, 179, 180, 195

Cuidados de enfermagem 59, 89

Cuidados primários 37

D

Descentralização 11, 14, 16, 18, 133

Doença renal crônica 89, 90, 92, 93, 95, 99, 100, 102, 167

Doenças sexualmente transmissíveis 74, 113, 114

E

Educação em saúde 5, 25, 74, 76, 77, 79, 80, 97, 112, 113, 117, 118, 123, 124, 125, 128, 134, 162, 176, 178, 179, 190, 195

Enfermagem 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 33, 34, 35, 37, 44, 57, 59, 74,

76, 77, 78, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 154, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 176, 178, 179, 193, 195

Equipe de enfermagem 96, 97, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 128, 133, 195

Estratégia saúde da família 23, 111, 118, 122, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 144, 154

F

Família 18, 21, 23, 24, 26, 30, 52, 53, 54, 59, 74, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 111, 113, 118, 119, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 151, 154, 178

H

Hemodiálise 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 101

Hipertensão arterial 53, 81, 83, 100, 156, 161, 162, 164, 167, 168

HIV 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 75, 79, 115

Humanização 9, 19, 20, 21, 25, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154

Humanização da assistência 131, 143

I

Idoso 2, 4, 6, 7, 8, 9, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 81, 84, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Infecções sexualmente transmissíveis 12, 17, 21, 74, 75, 77, 79, 80

M

Motivação 180

N

Neoplasias da mama 29, 30

Neoplasias penianas 103

O

Obesidade 37, 161, 164, 167, 168

P

Papiloma vírus humano 114

Perfil epidemiológico 13, 17, 156, 157, 158, 159

Política de saúde 127, 131, 133, 143

Prática de enfermagem 91

Práticas integrativas e complementares 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 173, 174, 175

Prevenção 1, 6, 7, 12, 14, 16, 17, 20, 21, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 45, 53, 76, 77, 79, 89, 90, 99, 100, 102, 104, 111, 112, 113, 114, 115, 127, 144, 162, 166, 179

S

Saúde da mulher 25, 29, 30

Saúde do homem 103, 105, 112, 113

Saúde Pública 14, 17, 18, 19, 20, 27, 30, 34, 47, 56, 57, 75, 80, 90, 102, 104, 119, 138, 140, 151, 153, 154, 161, 165, 171, 195

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 11, 21

T

Tratamento paliativo 1

V

Vacinas 165, 166, 170

Vínculo 5, 13, 22, 23, 119, 133, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 173, 180, 185

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br